



19/03/2018 13:39 - Policia Militar apresenta um equilíbrio entre as ações preventivas e repressivas



Sabedor de que é essencial o aparato de presença ostensiva do estado, agindo de forma apaziguadora, pois a presença do Estado já é suficiente em tese, para desencorajar o criminoso e melhorar, sensivelmente, a qualidade de vida das pessoas, o Comando da Corporação vem desenvolvendo diversas ações ao longo da atual gestão.

Os números estatísticos mostram que o Estado reduziu significativamente a quantidade de vítimas de latrocínios e homicídios chegando a redução atingir 40% nos casos de roubo seguido de morte. Roubos e furtos também apresentam quedas gradativas, chegando a uma redução de 28% nos furtos de veículos. Neste ano, entre janeiro e fevereiro, foram recuperados 387 veículos com restrição de furto/roubo. Foram retiradas

mais de 203 armas de fogo no mesmo período e recapturados mais de 427 foragidos da justiça.

“A verdade é que a presença da polícia nas ruas é uma medida de garantia de ordem em todos o mundo e querer negar a eficiência dessa medida é combater a evidência estatística”, afirma Cap Suffi Chefe de comunicação, “de fato temos a presença da polícia na rua como uma forma de garantir tranquilidade a quem pretende o uso do espaço público, sem ter de temer algum tipo de inconveniente”, complementa Suffi.

Mas por outra vertente o Comando comemora números espetaculares apresentado pelo PROERD que atendeu mais de 250 mil jovens ao longo de sua implantação, e diversos outros trabalhos sociais com a filosofia de polícia comunitária que foram ampliadas com o projeto PM na escola e escola na PM, fortalecendo e estreitando os laços entre os estudantes e o corpo da polícia militar, interrompendo a inversão de valores pregada no seio da sociedade.

Os projetos de apoios sociais como atendimentos odontológicos e médicos, distribuição de cestas básicas e atividades esportivas que culminam na interação da comunidade com o braço forte do estado, trazendo a esperança em dias melhores.

De acordo com o Coronel Eneidy Comandante Geral, apresentar os resultados é a melhor forma de demonstrar que o esforço está sendo feito. "Uma das razões para a sensação de insegurança que sentimos são os crimes contra a vida, pois bem, se compararmos 2016 e 2017, veremos que houve uma redução considerável deste tipo de crime. Estou falando de uma queda de 12.8%", afirmou. "Em 2016, de janeiro a dezembro, foram registrados 1.447 CVLIs, os chamados Crimes Violentos Letais Intencionais, Já este ano, no mesmo período, foram 1.226", acrescentou.

Fonte: PM/RO